

CONIC SEMESP

15º Congresso Nacional de Iniciação Científica

TÍTULO: LAPA DE BAIXO RECONHECIMENTO DE UMA IDENTIDADE FABRIL

CATEGORIA: EM ANDAMENTO

ÁREA: ENGENHARIAS E ARQUITETURA

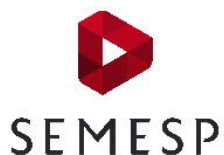
SUBÁREA: ARQUITETURA E URBANISMO

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE SÃO JUDAS TADEU

AUTOR(ES): PATRÍCIA SAMPAIO LIMA

ORIENTADOR(ES): ANDRÉA DE OLIVEIRA TOURINHO

Realização:



Apoio:



1. Resumo

O tema da presente pesquisa é a área conhecida como Lapa de Baixo, que faz parte do distrito da Lapa na cidade de São Paulo.

Importante área de origem fabril, que se desenvolveu, a partir do final do século XIX, em torno da estação Lapa da estrada de ferro São Paulo Railway, a Lapa de Baixo ainda não foi reconhecida oficialmente como conjunto urbano de interesse pelos órgãos de preservação do patrimônio cultural, apesar da abertura de processo de tombamento de alguns imóveis deste conjunto pelo conselho municipal de preservação, em 2004.

2. Introdução

O processo de tombamento iniciado em 2004, pelo Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo (CONPRESP), teve como objeto os bens indicados de interesse de preservação cultural nos Planos Regionais Estratégicos das Subprefeituras (PRES), em 2004, que são complementos do Plano Diretor Estratégico da cidade, de 2002. Neles estão dispostas as regras relacionadas ao uso e ocupação do solo de cada subprefeitura, entre elas, a criação de Zonas Especiais de Preservação Cultural (ZEPEC). Através de estudos e/ou audiências públicas realizadas no âmbito da elaboração dos PRES, cada subprefeitura indicou uma lista de bens de interesse de preservação.

Em 2008 o Departamento de Patrimônio Histórico (DPH), responsável pelos estudos técnicos que subsidiam o trabalho do CONPRESP, iniciou os estudos específicos de tombamento dos bens indicados como ZEPEC na Lapa. Ao todo foram indicados 51 imóveis, que, para serem considerados, de fato, como ZEPEC, deveriam ser estudados e tombados pelo DPH/CONPRESP (Processo Administrativo 2008-0.190.016-2). Na relação de bens indicados na Lapa, alguns deles como o Colégio Guilherme Kuhlmann Largo da Lapa N° 124, Casa na Rua Antônio Fidelis 55, Casa na Rua Felix Guilhem N° 1092, situam-se na Lapa de Baixo, núcleo original de formação do bairro.

No desenvolvimento dos estudos pelo DPH, os técnicos observaram que:

Verifica-se, portanto, que o próprio DPH considerou que haviam mais elementos a serem considerados para a preservação da memória da Lapa.

Após a realização de estudos pelo DPH, considerando aspectos históricos e geográficos, sua relação com o entorno, bem como a situação atual dessas construções e seu nível de degradação -, o processo foi para votação do

CONPRESP. No decorrer das discussões sobre o tombamento ou não dos imóveis indicados no PRES Lapa, o Conselho solicitou que fosse realizado um estudo específico dos bens localizados na Lapa de Baixo, por entender que eles integram um conjunto importante para a memória do bairro.

Em decorrência dos estudos e discussões no CONPRESP, dos 51 imóveis designados no início do processo, apenas 28 foram indicados para serem preservados, sendo que a recomendação do Conselho foi a de que fosse feito estudo específico sobre a Lapa de Baixo. Este estudo não foi realizado até hoje. O processo de verticalização do bairro torna urgente a elaboração de estudos para preservação desse conjunto tão importante na constituição da memória fabril da Lapa.

3. Objetivos

O objetivo desta pesquisa é fornecer subsídios para a identificação do patrimônio ambiental urbano da Lapa de Baixo, visto que este constitui um importante registro da memória operária na cidade de São Paulo, reconhecendo seu valor histórico e afetivo, pois, embora este tendo sido objeto de estudo pelo DPH, ainda não foi reconhecido como patrimônio cultural.

4. Metodologia

Serão retomados estudos já realizados pelo DPH para a compreensão do panorama da evolução urbana da região da Lapa.

Para a compreensão da formação e desenvolvimento da Lapa de Baixo, estão sendo analisados os aspectos históricos e físicos-espaciais de configuração do seu território, que possibilitaram e influenciaram em sua expansão, por meio de coleta/análise e comparação de dados já fornecidos em acervos documentais, digitais, livros e teses.

Estão sendo realizados, paralelamente, pesquisas de campo para a compreensão dos elementos importantes na configuração da Lapa de Baixo como lugar de memória.

Os estudos então realizados e os resultados pesquisados em campo serão analisados conjuntamente para definir quais os elementos devem ser considerados para a preservação do conjunto da Lapa de Baixo.

5. Desenvolvimento

Com previsão de duração de um ano, o desenvolvimento do projeto será realizado em etapas respeitando as seguintes atividades, estando sendo realizadas as duas primeiras neste momento:

1. Levantamento bibliográfico	2. Pesquisa de campo
3. Identificação e mapeamento	4. Elaboração de relatório preliminar
5. Revisão de relatório preliminar	6. Elaboração de relatório final
7. Revisão de relatório final	8. Finalização

6. Resultados Preliminares

Em decorrência do baixo número de livros que abordam a Lapa de baixo como objeto de estudo específico, tornam a pesquisa bastante limitada. A análise dos processos evolutivos do bairro Lapa, apoiam se, portanto principalmente, no processo administrativo 2008-0.190.016-2 e o livro Lapa - Evolução Histórica. São Paulo: DPH, 1988, ambos estudos realizados pelo DPH. Ainda assim, o desenvolvimento da pesquisa evidenciou que a Lapa de baixo, ainda conserva grande parte de suas memórias em suas construções, visto que o bairro da Lapa passa por transformações devido às intervenções do setor imobiliário na região, tornando assim, o registro da memória remanescente na Lapa de baixo, imprescindível para a compreensão do bairro como um todo.

7. Fontes Consultadas

AZEVEDO, E. B. "Patrimônio industrial no Brasil". In: Arq. urb, São Paulo, no. 3, p. 11-22, jan./jun. 2010, p. 18.

BOSI, E. "Memórias da cidade: lembranças paulistanas". In: Estudos avançados, São Paulo, vol. 17, no. 47, p. 198-211, jan./abril, 2003.

CARLOS, A. F. A. "A metrópole de São Paulo no contexto da urbanização contemporânea". In: Estudos Avançados, São Paulo, v. 23, n. 66, 2009, p.303-314.

Segatto, J. A. (coord.) Lapa - Evolução Histórica. São Paulo: DPH, 1988.

DPH. Processo Administrativo 2008-0.190.016-2. Processo de tombamento.

Amaral C., Neto J. Galpões Dão Margem ao Processo de Verticalização da Lapa, São Paulo, 2012. Disponível em:

<http://classificados.folha.uol.com.br/imoveis/1179664-galpoes-dao-margem-ao-processo-de-verticalizacao-da-lapa.html>

MENEGUELLO, C.; FONTES, P.; SILVA, L. "Patrimônio industrial e especulação imobiliária: o caso da Lapa, São Paulo". In: Minha Cidade, São Paulo, 09.107, Vitruvius, jun. 2009. Disponível em:

<http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/minhacidade/09.107/1847>. Acesso em 02 maio de 2015.